

# DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE INFLUÊNCIA EM ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL DE RODOVIAS: ESTUDO DE CASO DA RODOVIA DOS TAMOIOS/SP

*Menin<sup>1</sup>, F. A.; Reis<sup>2</sup>, F. A. G. V.; Giordano<sup>3</sup>, L. C.; Corrêa<sup>1</sup>, C. V. S.; Amaral<sup>1</sup>, A. M. C.; Chaves<sup>1</sup>, C. J.; Marques<sup>1</sup>, B. G.; Cerri<sup>1</sup>, R. I.; de Sisto<sup>1</sup>, F. P., Coura, M. M.*

<sup>1</sup>Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (Campus de Rio Claro), fernandamenin@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor - Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (Campus de Rio Claro)

<sup>3</sup>Doutora em Geociências e Meio Ambiente, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

**RESUMO:** As rodovias, por se tratarem de obras de grande extensão e que causam impactos significativos no meio ambiente, precisam ser licenciadas, e para isso é obrigatória a elaboração de Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) para seu funcionamento. O licenciamento ambiental é um dos principais instrumentos de gestão ambiental, pois, é previsto na legislação e, em geral, é o instrumento inicial de gestão ambiental de todo o empreendimento. Os estudos ambientais têm como um dos objetivos detectar problemas que normalmente podem ser corrigidos nas etapas iniciais das obras ou das atividades a serem licenciadas. Nos Estudos de Impacto Ambiental devem ser avaliados todos os impactos gerados pelo empreendimento em suas fases de planejamento, implantação, operação, manutenção e/ou desativação. Os limites geográficos que os impactos gerados e seus alcances nos meios físico, biótico e sócio econômico são chamados de áreas de influência, que podem ser divididas em: Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII). A área de estudo foi escolhida devido ao seu histórico em desastres naturais, como o evento ocorrido no ano de 1967 no município de Caraguatatuba (SP), este foi um dos mais notórios movimentos de massa registrados no estado e no Brasil ocorreu devido a fortes chuvas na região. Com o objetivo de verificar os critérios utilizados para a definição da área de estudo e das áreas de influência, foram analisados os quatro EIA/RIMAs da rodovia dos Tamoios no estado de São Paulo: trecho Serra, subtrecho Planalto, Contorno Norte de Caraguatatuba e Contornos Sul de Caraguatatuba e de São Sebastião. Os estudos foram realizados a partir de 2007 e a atual fase de licenciamento do empreendimento é a licença de instalação, que há construção da rodovia. A análise minuciosa dos estudos ambientais foi focada no meio físico, principalmente nos aspectos relativos a relevo, solos, comportamento geotécnico, substrato rochoso e cobertura detrítica. A delimitação das áreas de influência da obra foi definida por critérios espaciais: AII – toda a área dos municípios diretamente afetados; AID – raio de mil metros no entorno do traçado da rodovia e ADA – raio de cinco metros no entorno. De acordo com as análises documentais preliminares, considerou-se como definição das áreas de influências fatores relativos ao traçado da rodovia, não considerando condições físicas ou até mesmo sociais. A análise do meio físico em Estudos de Impacto Ambiental é necessária não somente em vista de atenuar impactos imediatos no local de estudo, mas também como forma de prevenção de impactos futuros e potencialmente catastróficos. Os principais fatores geoambientais levantados do meio físico são geologia, pedologia, geomorfologia, geotecnia, recursos hídricos, clima, cobertura vegetal e antropismo. Estes fatores físicos são importantes nos processos de instabilização, tanto em encostas naturais, quanto em taludes produzidos nestas encostas por ações antrópicas, por cortes e escavações, importantes na deflagração dos movimentos gravitacionais de massa.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL; MEIO FÍSICO; ÁREAS DE INFLUÊNCIA